

Princípios de Bom Governo

Os princípios de Bom Governo das empresas do Setor Público Empresarial constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita

No diploma legal que transformou os hospitais em entidades públicas empresariais é referida a sua natureza como pessoas coletivas de direito público de natureza empresarial dotadas de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A superintendência é da competência do Ministro da Saúde e a tutela financeira é exercida em conjunto pelos Ministros da Saúde e de Estado e das Finanças.

Os principais diplomas legais e regulamentos que enquadram a atividade do Centro Hospitalar são os seguintes:

- Decreto-Lei n.º 27/2009, de 27 de janeiro, que cria o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E;
- Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 12/2015, de 26 de janeiro e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 183/2015, de 31 de agosto, que estabelece o regime jurídico e os Estatutos dos Hospitais e Centros Hospitalares, E.P.E.
- Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, que aprova o regime jurídico do setor público empresarial;
- Lei n.º 27/2002, de 8 de novembro, que aprova o regime jurídico da gestão hospitalar e procede à primeira alteração da Lei n.º 48/90, de 24 de agosto;
- Decreto-Lei n.º 11/93, de 15 de janeiro, com as alterações posteriormente introduzidas, que aprova o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde;
- Lei n.º 48/90, de 24 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 27/2002, de 8 de novembro, que define a Lei de Bases da Saúde.
- O regulamento interno do Centro Hospitalar elaborado nos termos do art.º 22º do Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 12/2015, de 26 de janeiro e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 183/2015, de 31 de agosto. Faz parte deste documento, a missão, os valores, o objeto, a legislação aplicável, a descrição dos órgãos sociais, de direção técnica, de

apoio técnico e de auditoria interna; a organização dos serviços; a gestão de recursos e as garantias.

Transações relevantes com entidades relacionadas

As transações mais relevantes com entidades relacionadas, são as decorrentes dos serviços assistenciais prestados a beneficiários do Serviço Nacional de Saúde e dos subsistemas públicos, no cumprimento do estabelecido no Contrato Programa celebrado entre o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE e a Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS).

A contrapartida financeira é atribuída de acordo com as cláusulas do Contrato-programa (em cumprimento das regras estabelecidas na metodologia para definição dos preços e fixação dos objetivos, publicada anualmente pela ACSS), mediante a faturação das prestações de cuidados de saúde à ACSS.

Outras transações

O CHEDV, cumpre o definido no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as alterações posteriormente introduzidas que aprova o Código dos Contratos Públicos, aderindo nos termos legais estabelecidos aos Acordos Quadros e às Compras Centralizadas dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

No exercício de 2015 existe apenas um fornecedor - Paula & Conde, Lda, - cuja faturação emitida a este Centro Hospitalar ultrapassou um milhão de euros e que representa mais de 5% do valor dos fornecimentos e serviços externos do exercício.

Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental

O Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E. tem pautado a sua atuação por uma estratégia de desenvolvimento da atividade assistencial em função da procura efetiva de cuidados de saúde, em sintonia com as orientações gerais fixadas pelo Ministério da Saúde. Assim, as principais linhas de atuação são as seguintes:

- a melhoria da articulação e integração com as restantes instituições prestadoras de cuidados de saúde da região;
- a promoção da descentralização dos serviços de saúde mental, de acordo com o Plano de Saúde Mental Nacional, permitindo a prestação de cuidados de proximidade através do aumento da oferta de serviços de ambulatório nesta área;
- a redução do tempo de espera para a primeira consulta em especialidades com maior atraso;
- o desenvolvimento da cirurgia de ambulatório ou “cirurgia de um dia” (*one day surgery*) para os casos em que não é possível dar alta ao doente no mesmo dia;
- a reestruturação da urgência geral e pediátrica, em sintonia com a política definida para as redes de referência da emergência hospitalar;
- a racionalização do consumo de exames de diagnóstico e de medicamentos, com a implementação de protocolos clínicos ajustados a cada situação;
- a uniformização das práticas e procedimentos de gestão nas três unidades.

Em 2015, o CHEDV cumpriu na generalidade, as metas contratualizadas para a atividade produtiva, tendo mesmo ultrapassado os 100% em várias áreas de atividade.

De referir que a linha de produção da Consulta Externa, com uma taxa de execução de 99%, é a única que não atinge o total previsto no contrato programa (produção SNS).

Nos termos do contrato programa foi ainda contratualizado um valor de incentivos institucionais, a obter em função do cumprimento das metas fixadas no mesmo para cada um dos objetivos de desempenho assistencial, acesso aos cuidados de saúde, qualidade e desempenho económico-financeiro. A este nível atingiu-se uma taxa de execução de 90,06%.

Os custos totais situaram-se 2,04% acima do previsto no Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento, com a variação mais representativa, em valor absoluto, verificada nos custos de com pessoal, que aumentaram em reflexo da conjugação da diminuição das taxas de redução remuneratórias (com a reposição de 20%) e do universo de aplicação dessas taxas.

O valor global dos proveitos e ganhos ficou abaixo do orçamentado em -0,14%, sendo de salientar a execução na rubrica prestações de serviços com mais 0,20%. Assinale-se a obtenção de receitas superiores ao estimado na rubrica de outros proveitos operacionais, em 7,12%, justificada pela inclusão, em 2015, dos proveitos provenientes dos programas verticais financiados.

Os resultados obtidos em 2015 foram afetados por fatores exógenos, nomeadamente pelo impacto que as alterações no modelo de financiamento nos Hospitais EPE tiveram ao nível dos proveitos, bem como pelas reposições das reduções salariais ao nível dos custos.

O resultado líquido, reportado a Dezembro de 2015, apresenta um valor negativo de cerca de 1.428 milhares de euros, o que representa uma evolução desfavorável face ao Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento.

O EBITDA apresentou em 2015 um valor positivo de 1.780 milhares de euros.

De salientar que, apesar das medidas implementadas para a contenção de custos, verifica-se um aumento de 2,0% no total dos Custos, devido essencialmente ao aumento de 3,4% nos Produtos Farmacêuticos, 7,6% nos Fornecimentos e Serviços e 2,8% nos Custos com Pessoal.

Relativamente aos proveitos, verifica-se um aumento de 0,14%, sobretudo em consequência do aumento dos preços da produção estabelecidos em sede do Acordo Modificativo para 2015 do Contrato Programa 2013-2015 para os GDH de Ambulatório (5,1% para os GDH Médicos e 113,1% para a Cirurgia do Ambulatório), já que os preços das restantes linhas de produção se mantiveram praticamente inalterados.

Os resultados operacionais mantiveram-se negativos e registaram uma evolução desfavorável face ao Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento.

Em 2015, tanto os resultados financeiros como os extraordinários situaram-se a um nível inferior ao previsto no Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento para 2015.

Políticas de promoção da eficiência económica

O Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E. tem procurado o desenvolvimento e a diferenciação da atividade assistencial, procurando manter custos de produção inferiores à média das unidades hospitalares do SNS, tomando algumas medidas que visam atingir este objetivo, tais como:

- a otimização do consumo de medicamentos e de material clínico;
- a otimização do consumo de exames de diagnóstico e de medicamentos, com a introdução de protocolos clínicos ajustados a cada situação;
- o desenvolvimento dos sistemas de informação de gestão e controlo;
- a substituição de diverso equipamento médico – cirúrgico, nomeadamente a nível do Bloco operatório e das técnicas de gastroenterologia;
- a otimização da utilização dos recursos disponíveis e da capacidade instalada;
- a rentabilização da capacidade instalada e simultaneamente aumento dos proveitos extra contrato programa através da realização de MCDT para o ISS, IP, no âmbito do contrato celebrado para a aquisição ao CHEDV, em 2015, de prestação de serviços de análises clínicas e outros meios complementares de diagnóstico.

O Centro Hospitalar tem pugnado por apresentar os mais baixos custos de produção na prestação de cuidados de saúde.

Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável

O Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E. tem promovido a igualdade de oportunidades dos sexos, tanto na contratação dos seus recursos humanos como nas políticas remuneratórias. No total dos efetivos do quadro, cerca de 79,1% são mulheres, sendo os cargos de chefia, maioritariamente assumidos por mulheres.

É promovido o desenvolvimento de um plano de formação dos seus recursos humanos, bem como a colaboração ativamente com várias escolas do ensino superior, através da realização de estágios nas carreiras de enfermagem, técnica de diagnóstico e terapêutica, farmácia, informática, etc. Por outro lado, continua a receber um número significativo de médicos para frequência do ano comum ou para o internato de especialidade, colaborando ainda com diversas instituições na

formação de alunos do ensino técnico-profissional, bem como com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Gabinete HOPE.

A crescente necessidade de garantir o desenvolvimento sustentável das suas atividades de forma a manter o constante equilíbrio entre a prestação de cuidados com qualidade e a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, leva o CHEDV a implementar estratégias ambientais “reativas” e “ativas”. As estratégias “reativas” são dirigidas para a satisfação da necessidade de conformidade face à legislação ambiental em vigor e as estratégias “ativas” são dirigidas para a prevenção e preservação envolvendo a introdução de novos processos e produtos, a reciclagem de resíduos e correto encaminhamento de resíduos perigosos, o controlo ambiental e da poluição.

As estratégias adotadas refletem os novos valores da variável ambiental com relação às metas da qualidade, assim como, também refletem os novos valores da sociedade relativamente à realização de atividades em sintonia e harmonia com a preservação do meio ambiente, deixando de ser apenas uma postura diante das imposições legais, que respondia de forma reativa, para se transformar em atitudes voluntárias, superando as próprias expectativas da sociedade.

A responsabilidade ambiental do CHEDV é conseguida através do envolvimento individual de cada um dos seus trabalhadores e assenta em pilares fundamentais, nomeadamente na Gestão de resíduos hospitalares, cujo objetivo é minimizar os impactos ambientais associados aos resíduos resultantes das atividades do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.

A promoção da prevenção da produção de resíduos e a redução dos riscos associados a estes reflete a lógica do ciclo de vida dos materiais e a valorização dos resíduos, mantendo sempre a eficiência e segurança das operações de gestão, promovendo a implementação das melhores técnicas disponíveis e fomentando a inovação, tendo sempre em conta o aumento da procura dos cuidados de saúde e da utilização de materiais descartáveis.

Neste sentido, têm sido implementadas algumas medidas que se enumeram de seguida:

- a realização de avaliações de diagnóstico e auditorias às práticas de triagem e acondicionamento com vista à redução dos resíduos perigosos produzidos, ao aumento da quantidade de resíduos encaminhados para fileiras/fluxos de resíduos específicos;

- a aquisição de novos equipamentos para triagem e acondicionamento de resíduos recicláveis;
- a devolução de embalagens usadas aos fornecedores para reutilização;
- a substituição de produtos perigosos por outros com menos riscos e alteração de alguns procedimentos para reduzir a quantidade e o caráter perigoso dos resíduos resultantes;
- a contratação de empresas certificadas e autorizadas para realizar operações de gestão de resíduos para garantir o correto encaminhamento, tratamento e destino final dos resíduos;
- a sensibilização dos trabalhadores.

Serviço Público e satisfação das necessidades da coletividade

O Centro Hospitalar exerce as suas funções no exclusivo interesse público através dos serviços de cuidados de saúde prestados, agindo com espírito de missão e fazendo prevalecer o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo.

Neste âmbito é promovida a melhoria da comunicação com a comunidade local, nomeadamente a nível dos ACES, bem como a articulação com as restantes instituições prestadoras de cuidados de saúde da região.

Investigação e inovação

No que respeita a estas áreas é de salientar a introdução, o aperfeiçoamento e a divulgação de novas técnicas médico-cirúrgicas, bem como a disponibilização de resultados de radiologia digital a todos os serviços de prestação de cuidados.

É ainda de destacar a realização de ensaios clínicos e a publicação de diversos trabalhos científicos por parte de colaboradores médicos, que mantêm um nível elevado.

Qualidade

No âmbito do processo de Certificação da Qualidade pela NP EN ISO 9001:2008 iniciado em 2012, foi concluído em 2014 o processo de certificação da qualidade dos serviços de Medicina Interna, Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes,

Serviços Farmacêuticos e Esterilização. Em 2015, foi concluído o processo de certificação do Serviço de Anestesiologia, estando em processo de obtenção de certificação, os serviços de Neonatologia, Obstetrícia, Pediatria-Internamento, Otorrino e Patologia Clínica.

À semelhança de anos anteriores, o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E. mantém a monitorização interna de alguns indicadores de qualidade associados ao processo de prestação de cuidados com vista à sua melhoria contínua. Os indicadores monitorizados são indicadores de controlo de infeção, cirúrgicos, associados aos cuidados de enfermagem, quedas e imobilizações físicas, entre outros.

A participação no Projeto SINAS, promovido pela Entidade Reguladora da Saúde, manteve-se em 2015, continuando a ser avaliados alguns serviços de prestação de cuidados quer na Dimensão da Excelência Clínica em diferentes áreas clínicas, quer nas Dimensões da Segurança do Doente, da Adequação e Conforto das Instalações, da Focalização no Utente e da Satisfação do Utente.

Avaliação do cumprimento dos princípios de bom governo

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Centro Hospitalar cumpre os princípios de governo societário descritos no capítulo II do referido diploma:

- cumpre a sua missão e os objetivos que lhe são fixados, de forma económica, financeira, social e eficiente;
- a missão, objetivos e valores do CHEDV são divulgados no site do Centro Hospitalar;
- são elaborados de planos de atividades e orçamento adequados aos recursos e fontes de financiamento disponíveis, em conformidade com a missão e os objetivos definidos;
- são definidas estratégias de sustentabilidade, com identificação dos objetivos a atingir, explicitando os instrumentos de planeamento e de controlo;
- são adotadas políticas de igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- todas as transações são efetuadas dentro das condições do mercado;

- são tratados com equidade todos os clientes e fornecedores;
- não são realizadas despesas confidenciais ou não documentadas;
- elaboração de orçamento anual;
- elaboração dos documentos anuais de prestação de contas;
- elaboração dos relatórios trimestrais de execução orçamental;
- elaboração mensal do Relatório Analítico de Desempenho Económico-Financeiro;
- sempre que solicitado o CHEDV presta todas as informações necessárias às Entidades Tutelares de Supervisão e Fiscalização.

Código de Ética

Para além dos regulamentos referidos nos pontos anteriores, o CHEDV possui um [Código de Ética](#), aprovado em 2011, e divulgado no seu sítio da internet. Este documento encontra-se em processo de atualização, com vista a assegurar o seu enquadramento com as disposições do Despacho n.º 9456-C/2014, de 18 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 138, de 21 de julho de 2014, que define os princípios orientadores do Código de Conduta Ética dos Serviços e Organismos do Ministério da Saúde.

O Centro Hospitalar possui ainda uma Comissão de Ética, com a composição, mandato, competências e funcionamento, conforme estabelece o Decreto-Lei n.º 97/1995, de 10 de maio. Refira-se que, todos os grupos profissionais são obrigados ao respeito pelos deveres de lealdade, confidencialidade e sigilo profissional, devendo ainda respeitar as normas de deontologia profissional previstas nos regulamentos.

<http://www.chedv.min-saude.pt/images/PDF/codigodeetica.pdf>